RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA ANTICAPACITISTA

IMPLEMENTAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA E INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Débora Araújo Do Nascimento (dabyan4@gmail.com)

Rosália Bianca Oliveira Alencar (biancapsi.alencar@gmail.com)

Orris Moura Alves (orriscg@gmail.com)

Waléria Maria Pequeno De Queiroz (waleria_mpq@hotmail.com)

Rosilene Silva Sousa (coodrose@outlook.com)

Estudos demonstram que as estratégias de Educação Permanente em Saúde (EPS) no cotidiano dos serviços de saúde são uma ferramenta efetiva para melhoria da qualidade da oferta e dos processos de trabalho, e que é possível introduzir uma estratégia focada na Prática Baseada em Evidências (PBE), levando em conta seus três pilares, considerando não apenas a capacitação profissional, mas a importância da propagação de terapias com eficácia comprovada aplicadas mediante o contexto, às necessidades e à preferência

dos pacientes. Outros estudos apontam que essas iniciativas, quando baseadas na dinâmica do local de trabalho, na estrutura e nos preceitos predominantes, são eficientes para desenvolver interação e colaboração entre os profissionais. Nesse cenário, observa-se que há instituições consolidadas no âmbito social, mas que carecem desse investimento, e diante dessa necessidade, foi iniciado um grupo de estudos em uma instituição do terceiro setor com o objetivo de incentivar uma prática clínica baseada em evidências e de promover a multidisciplinaridade. O presente resumo relata a experiência da implementação de uma estratégia de EPS focada na PBE em um Centro Especializado em Reabilitação (CER) com profissionais de diferentes áreas da saúde. Para execução das atividades, adotou-se as seguintes etapas: 1) Construção do projeto e apresentação da proposta a diretoria; 2) Ministração de aulas semanais com duração de 80 minutos com temáticas voltadas à PBE, como: início e avanço dos estudos experimentais, criação do método científico, apresentação da PBE, tipos de estudos e a hierarquia das evidências, métodos de pesquisa bibliográfica, e, avaliação da qualidade e interpretação de estudos científicos, nessa etapa houve incentivo ao desenvolvimento de pesquisas bibliográficas para atualização científica por meio de atividades práticas; 3) Discussões coletivas de artigos científicos e apresentações de práticas clínicas incentivando a capacitação profissional em terapias com eficácia comprovada. Como efeito da implementação dessa estratégia, observou-se a disseminação de conhecimentos gerais e atualização científica específicas à prática clínica de cada classe profissional, além de um maior entendimento multisetorial, e, consequentemente, colaboração e conscientização acerca do encaminhamento de pacientes para outros setores. Estratégias posteriores serão focadas na realização de discussões entre profissionais que compartilham de um mesmo caso, focando em técnicas baseadas em evidências e aplicáveis a cada caso. Futuras perspectivas envolvem o incentivo para o desenvolvimento de pesquisas experimentais com os dados gerados pelos atendimentos.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; prática baseada em evidências; multidisciplinaridade.